



ÍNDICE

Abertura do Centenário do Trânsito de São Francisco.....1  
Carta do Ministro geral para o Domingo da Palavra 2026.....3  
Agenda Cúria Geral .....3  
Tiempo Fuerte.....3  
O Ponto de Vista de Frei Massimo Dezembro de 2025.....4  
“Francisco de Assis: Uma semente de vida eterna” .....5  
Centenário do Trânsito de São Francisco: Fichas de trabalho.....5  
Quatro jovens frades franceses reconhecidos como mártires do apostolado católico.....6  
Venerável Berardo Atonna, OFM.....7  
Natal de fraternidade em La Valletta.....8  
Diálogo vivido entre o Oriente e o Ocidente .....9  
OFS, Capítulo nacional eletivo na Eslovênia .....10  
OFS, Capítulo nacional eletivo na França.....10  
Vida na Ordem.....11  
Encerramento do Jubileu em São Pedro .. 12

**Abertura do Centenário do Trânsito de São Francisco**  
*10 de janeiro de 2026, Basílica de Santa Maria dos Anjos na Porciúncula*

No dia 10 de janeiro, na Basílica de Santa Maria dos Anjos, na Porciúncula, a Família franciscana iniciou o VIII Centenário do Trânsito de São Francisco de Assis, etapa final do caminho empreendido em 2023 e que nos fez reviver os últimos anos da vida terrena do Poverello.

O rito de abertura começou com um gesto concebido como uma ponte simbólica e espiritual entre o Centenário da composição do Cântico das Criaturas (2025) e o Centenário do Trânsito (2026). Retomando as duas últimas estrofes do Cântico (dedicado à reconciliação e à irmã morte corporal), em memória da reconciliação entre o bispo e o Podestà de Assis, o Bispo de Assisi-Nocera Umbra-Gualdo Tadino e Foligno, Dom Domenico Sorrentino, e o Prefeito da cidade de Assis, Valter Stoppini, entraram na Basílica carregando uma vela apagada, sinal da humanidade marcada pelo conflito e pela fragilidade.

A procissão chegou à Capela do Trânsito, local dos últimos momentos ter-





renos de Francisco, onde a vela foi acesa no Círio Pascal, símbolo do Cristo ressuscitado. De lá, a luz foi trazida às seis estações laterais da Basílica, cada uma confiada a um dos seis ramos da Família franciscana.

Com efeito, estavam presentes Fr. Massimo Fusarelli, Ministro geral OFM, Fr. Carlos Alberto Trovarelli, Ministro geral OFMConv, Fr. Roberto Genuin, Ministro geral OFMConv, Tibor Kauser, Ministro geral OFS, Fr. Amando Trujillo Cano, Ministro geral TOR e Ir. Daisy Kalamparamban, Presidente da Conferência Franciscana Internacional dos Irmãos e Irmãs da Terceira Ordem Regular.

Cada estação foi dedicada a um tema retirado do Testamento de S. Francisco, como a entrega das suas últimas vontades espirituais. Em cada etapa, foi proclamado um texto das Fontes Franciscanas ou do Evangelho, acompanhado da reflexão de um dos seis representantes da Família franciscana, seguido de um sinal simbólico ou ouvindo um testemunho, para atualizar a mensagem franciscana no mundo de hoje.

Para a ocasião, a mais antiga pintura que representa São Francisco de Assis, preservada no Museu da Porciúncula, foi exposta na Basílica: obra do chamado Mestre de São Francisco (meados do século XIII), retrata o Santo com os estigmas claramente visíveis, uma expressão da sua plena e definitiva *conformatio Christi*.

A imagem foi supostamente executada em uma tábua de madeira usada para acolher e proteger o corpo de Francisco imediatamente após sua morte, dando-lhe não só um valor iconográfico, mas também profundamente reliquiário e testemunhal.

Continua a ler em [www.ofm.org](http://www.ofm.org)

[Leia mais sobre o Centenário 2023-2026](#)

[Saiba e reflita mais sobre o Centenário do Trânsito](#)

Leia as palavras do Santo Padre:

[Italiano](#) - [English](#) - [Español](#) - [Français](#) - [Polski](#) - [Português](#)

Leia o decreto do Ano Jubilar e da indulgência plenária: [Italiano](#) - [English](#) - [Español](#) - [Français](#) - [Português](#) - [Polski](#) - [العربى](#) - [Magyar](#)

[Veja todas as fotos no Flickr](#)



## Governo da Ordem



### Carta do Ministro geral para o Domingo da Palavra 2026

*Desconectar-se para escutar: O método do Bem-aventurado Gabriele Allegra*



WWW.OFM.ORG

Queridos irmãos e irmãs,

*Que o Senhor vos dê a paz!*

Neste ano de 2026, o Oitavo Centenário do Trânsito de Nosso Padre S. Francisco, o Domingo da Palavra cai no dia 26 de janeiro: é a mesma data do quinquagésimo aniversário da morte do Bem-aventurado Gabriele M. Allegra (1907-1976), Frade Menor, Missionário na China, Apóstolo da Palavra de Deus em uma cultura milenar.

Esta feliz coincidência me dá a oportunidade de recordar com gratidão sua pessoa e obra. Sua vida é um testemunho profético que ilumina o desafio da escuta bíblica na era digital. Não só nos lembramos do que ele fez – a tradução completa da Bíblia para o chinês depois de vinte e seis anos de intenso trabalho –, mas queremos colocar-nos na escuta do seu método e do seu espírito, que continuam a falar com particular força...

Faça o download da carta: [Italiano](#) - [English](#) - [Espanol](#)



### Tiempo Fuerte



Foi publicado o Comunicado do Definitório geral referente ao Tempo Forte de Dezembro de 2025.

Descargar pdf: [Italiano](#) - [English](#) - [Espanol](#)

### Agenda Cúria Geral



☑ O Tempo Forte será realizado na Cúria geral de 12 a 23 de janeiro.

☑ No dia 14 de janeiro Fr. Massimo Fusarelli, Ministro geral, encontrou-se em S. Maria

dos Anjos com a Assembleia pré-capitular da Província Seráfica. No dia 16, participará da Festa do Grão-chanceler na Pontifícia Universidade Antonianum. No dia 18 de janeiro, em Fondi (LT), presidirá a Santa Missa por

ocasião do Centenário da Morte de São Francisco. De 25 a 30 de janeiro visitará a Província dos Santos Cirilo e Metódio, na Croácia.

## O Ponto de Vista de Frei Massimo – Dezembro de 2025

Tradição e tecnologia: que presença?



WWW.OFM.ORG



teúdos digitais para a missão? Permanecemos também a caminho nas estradas onde as pessoas vivem?

Na Coreia, vi que tradição e inovação podem dialogar quando há uma identidade sólida, capaz de escolhas conscientes. Esta harmonia nem sempre é fácil. Não nos sentimos muitas vezes como consumidores passivos de relações virtuais que não alimentam o coração?

O desafio não é rejeitar o digital, mas aprender a habitá-lo como pessoas de fé, respeitando a dignidade da pessoa. Significa perguntar-nos: esta realidade serve para a comunhão ou para o isolamento? Alimenta a oração ou corre o risco de esgotar a interioridade? Ajuda a missão ou coloca em seu lugar substitutos eficientes mas estéreis?

Como franciscanos, somos chamados a viver *inter gentes*, entre o povo, com presença encarnada. Francisco não evangelizou por correspondência, mas caminhando com seus irmãos, abraçando leprosos, olhando nos olhos com misericórdia. A tecnologia pode amplificar essa presença, nunca substituí-la. O Jubileu da Esperança convida-nos a voltar ao essencial: a relação viva com Deus e entre irmãos. Vamos promover espaços onde as telas se calem e as pessoas conversem entre si. Escolhamos a labuta do encontro real em lugar da facilidade da conexão virtual.

Só assim os novos talentos não ficam enterrados no medo, mas se integram na tradição viva que carregamos, porque a esperança sempre precisa de rostos e não de pixels.

Entre novembro e dezembro visitei a Coreia do Sul. Em Seul, uma metrópole de dez milhões de habitantes, antigos templos budistas coexistem com arranha-céus ultramodernos. Idosos em *hanbok* tradicional caminham ao lado de jovens imersos em seus smartphones. Espaços tradicionais como mercados e casas antigas parecem ser capazes de coexistir com arquitetura ultramoderna, robôs de entrega e centros comerciais de ponta. Vi uma das sociedades tecnologicamente mais avançadas do mundo nutrir uma cultura milenar, sem bloquear a inovação.

Essa tensão me questionou. Como vivenciamos a mudança tecnológica que está ocorrendo? Estamos conscientes disso? Nosso uso de ferramentas digitais é crítico ou passivo? E acima de tudo: tentamos compreendê-las e habitá-las a partir da nossa fé e vocação, ou as usamos e/ou a essas nos submetemos como algo estranho?

O Papa Leão XIV, ao encontrar-se com os Superiores Gerais em novembro passado, lembrou a urgência de “integrar com equilíbrio *nova et vetera*”. A tecnologia oferece imensas possibilidades para a comunhão e a missão,

mas corre o risco de confundir a conexão virtual com os relacionamentos reais, onde são necessárias presença física, escuta paciente e compartilhamento profundo. O pensador espanhol Joan Subirats, em uma recente contribuição sobre a democracia na era digital, adverte que estamos experimentando uma erosão dos laços causada pela digitalização acelerada. As distâncias estão crescendo entre aqueles com acesso e habilidades e aqueles que são excluídos; decisões importantes são deixadas para alguns especialistas ou algoritmos, e cada um acaba fechado em suas próprias bolhas e interesses. Sem uma integração crítica entre tecnologia e participação humana, a fragmentação social se aprofunda.

Isso também se aplica a nós. Nossos encontros fraternos muitas vezes acontecem on-line: não acontece por vezes de substituímos o relacionamento por uma chamada de vídeo apressada? A oração pessoal dá não está dando lugar ao navegar compulsivo das telas, mesmo através de aplicativos que nos ajudam com diferentes textos de oração? Quantos momentos de anúncio e reflexão on-line oferecemos, também graças à criação de con-

## Centenários Franciscanos



### “Francisco de Assis: Uma semente de vida eterna”

*Carta da Família franciscana por ocasião  
do Centenário do Trânsito de São Francisco*



WWW.OFM.ORG

Oitocentos anos atrás, Francisco de Assis deixou este mundo. Mas a semente que ele tinha plantado continua a brotar. S. Paulo, na sua carta aos Gálatas, escreve palavras que parecem misteriosas: «Quem semeia no espírito colherá a vida eterna do Espírito.» Estas palavras foram cumpridas em Francisco. Tendo recebido dentro de si o Espírito de Jesus, a ponto de carregar em seu corpo os sinais do Crucificado, ele mesmo se tornou uma semente do Evangelho plena de frutos de vida eterna. É o precioso legado que ele nos deixou. Uma herança que ainda hoje fala ao coração e à mente da nossa geração, ajudando-nos a crer no Evangelho, a «ter o Espírito do Senhor e seu santo modo de operar» e a tornar-se sinais de paz.

Com esta carta queremos agradecer ao Senhor a semente evangélica que ele plantou na Igreja há 800 anos e que ainda hoje está viva e frutífera. Juntos, desejamos recordar alguns aspectos fun-

damentais desta história cristã. Aspectos que permanecem como legado para todos aqueles que, depois de Francisco, querem seguir os passos do Senhor Jesus...

Leia na íntegra o texto da Carta: [Italiano](#) - [English](#) - [Espanñol](#) - [Deutsch](#) - [Français](#) - [Hrvatski](#) - [Polski](#) - [Português](#) - [Magyar](#)



### Centenário do Trânsito de São Francisco: Fichas de trabalho elaboradas pelo Secretariado geral para a Formação e os Estudos



WWW.OFM.ORG

Caros irmãos,  
o Senhor vos dê a paz!

Em preparação para o Centenário do Trânsito de S. Francisco, no mandato do nosso Ministro geral, apresentamos três Fichas de trabalho. As Fichas destinam-se como uma ferramenta útil para o trabalho pessoal e da Fraternidade. De fato, poderiam ser utilizadas nos Capítulos locais, nas reuniões da Formação Permanente, nos retiros espirituais, na Formação Inicial e em muitas outras ocasiões. Além disso, a riqueza dos textos, extraídos das Fontes Franciscanas e da Bíblia, permite que cada Ficha seja usada várias vezes e de maneiras diferentes, mesmo no estudo pessoal ou na meditação.

Os temas e a maioria dos textos são retirados das Diretrizes para a celebração dos Centenários franciscanos elaboradas pela Comissão da Família franciscana. Isso não se destina a substituir as Diretrizes com estas Fichas. Na verdade, convida-

mos todos a aprofundar alguns temas, recorrendo também a esse texto. As Fichas de trabalho permanecem em um nível geral para permitir que as Entidades, as Fraternidades e os frades pessoalmente as tornem compatíveis com seu próprio contexto. É por isso que nós vos enviamos essas em um formato que permite eventuais ajustes. Que este último ano do grande Centenário seja para toda a nossa Ordem com a Família Franciscana uma oportunidade fecunda de crescimento na identidade carismática comum.

Uma fraterna saudação a todos vós!

*Fr. Darko Tepert, OFM Secretário geral para a Formação e os Estudos*

Baixe as fichas de trabalho:

[Italiano](#) - [English](#) - [Espanñol](#) - [Deutsch](#) - [Français](#) - [Hrvatski](#) - [Polski](#) - [Português](#) - [Slovenščina](#)



## Quatro jovens frades franceses reconhecidos como mártires do apostolado católico

*Beatificação de Gérard Cendrier, Roger Le Ber,  
Louis Paraire e Xavier Boucher*



WWW.OFM.ORG



vestir e alimentar prisioneiros ucranianos e russos, sabotando equipamentos, ajudando os prisioneiros a escapar, substituindo companheiros à beira da exaustão no trabalho, engajamento na Ação Católica – a capelania proibida e clandestina na época – em seguida, espancado, condenado à prisão perpétua e combate epidemias de tifo e disenteria. A assembleia ficou comovida ao ouvir a leitura dos seus testemunhos, imbuídos de amor pela espiritualidade franciscana, à qual tinham dedicado as suas vidas: “São Francisco, no meu lugar, não teria agido diferentemente”, repetiu o padre. Gérard Cendrier.

Um aspecto que afetou profundamente Fr. Massimo: “Penso que seu testemunho é muito oportuno hoje, especialmente para os irmãos mais jovens da Ordem. Eles permaneceram unidos uns com os outros e com as pessoas a que serviram de uma forma muito concreta, compartilhando suas perguntas e suas vidas diárias. Acredito que seu testemunho pode dar muita força e luz ao nosso presente sombrio. O martírio não é sobre ser forte, isso é heroísmo pagão. O martírio cristão consiste em ser vulneráveis – e eles eram! – mas, chamados por Deus, encontraram a força para amá-lo ao máximo”. Em resposta, Fr. Massimo confessou ter enviado uma carta naquela mesma manhã aos seus irmãos nas zonas de guerra na

O Convento de São Francisco em Paris ressoou durante todo o fim-de-semana ao lado da Igreja da França, para a beatificação dos frades franciscanos Gérard Cendrier, Roger Le Ber, Louis Paraire e Xavier Boucher. Juntamente com outros 46 fiéis, em sua maioria leigos (membros da Juventude Operária Cristã e escoteiros), eles foram reconhecidos como mártires do apostolado católico, ou seja, mortos pelos nazistas por que clandestinamente forneceram apoio espiritual aos jovens franceses deportados para o Serviço de Trabalho Obrigatório. O Ministro geral, Fr. Massimo Fusarelli, acompanhado pelo Postulador geral, Fr. Gianni Califano e por Fr. Jürgen Neitzert (Província de S. Isabel, na Alemanha), veio de Roma para compartilhar a alegria dos frades da Província do Bem-aventurado João Duns Scotus da França-Bélgica. As celebrações começaram na noite de sexta-feira, 12 de dezembro, com uma

conferência histórica, concebida como um momento de recordação e oração. Fr. Luc Mathieu, uma memória viva da Província que conheceu estes frades, falou na perspectiva dos seus cem anos, juntamente com a historiadora Caroline Langlois, contando detalhadamente as suas vidas diante de uma audiência atenta.

### *Uma vida franciscana no coração do inferno*

Conta-se que em 1943 doze jovens franciscanos em treinamento chegaram ao campo da Deutsche Reichsbahn em Colônia; de lá, em setembro, foram deportados para o campo de concentração de Buchenwald. Os dois oradores enfatizaram sua determinação de viver juntos e reorganizar sua vida comunitária em meio a incessantes bombardeios. Eles foram pegos cuidando dos doentes, cantando em reuniões sociais, mobilizando seus camaradas para

Ucrânia, Síria, Haiti, Guiné-Bissau e leste do Congo.

### *Assumir o compromisso de beatificação*

No sábado, 13 de dezembro, a celebração assumiu uma dimensão muito especial com a grande Missa solene de beatificação na Catedral de Notre-Dame, em Paris. Neste lugar icônico, a liturgia reuniu mais de quarenta bispos da França e da Alemanha.

“Seja qual for a nossa vocação, a nossa profissão, a nossa responsabilidade, estamos comprometidos, como discípulos de Cristo, ao serviço dos nossos irmãos e irmãs, onde quer que Deus, na sua Providência, nos tenha colocado. [...] A fé nunca é privada; deve encontrar expressão no serviço concreto dos nossos irmãos e irmãs. [...] Esta beatificação nos convida a olhar para o presente e preparar-se para o futuro. [...] Estamos vivendo, vivemos, uma reconciliação dos povos. É uma obra que nunca termina e que cada geração deve

continuar. [...] Todos vós jovens, que talvez não vão à igreja, da França e da Europa, que já não vêem o sentido da vossa vida, olhai para Cristo, Príncipe da paz, Príncipe do amor e não do ódio, aprendam d’Ele como os vossos irmãos mais velhos, mártires, hoje beatificados; aprendam d’Ele a comprometer-se para o bem dos vossos irmãos e irmãs!” , exortou o Cardeal Jean-Claude Hollerich, Arcebispo de Luxemburgo, em sua homilia. Ponto alto da celebração: a leitura em voz alta dos cinquenta nomes dos mártires e a descoberta da obra de Nicolas de Palmaert que representa os 50 mártires – agora bem-aventurados – que simbolicamente sobem ao céu ao redor da cruz de Cristo.

O fim de semana terminou com uma missa de ação de graças presidida por Fr. Massimo no convento da Rue Marie Rose. No domingo *Gaudete*, o Ministro convidou os fiéis a meditar sobre a figura de João Batista em sua vulnerabilidade e dúvidas, as mesmas dúvidas certamente

experimentadas pelos quatro mártires cujos retratos foram expostos na capela. «O verdadeiro profeta não é um adivinhador, mas aquele que, em tempos de fome e desespero, nos faz olhar para o futuro e faz presente a esperança e a alegria: ele se torna sacramento da presença de Deus! Como isto é visível e tangível na vida dos nossos jovens irmãos! [...] A sua fé também foi posta à prova. E talvez para eles também, a escuridão e o frio da noite tornaram difícil pensar em esperança e em alegria... No entanto, eles decidiram permanecer unidos, mesmo diante da possibilidade de morte, isto é, da vida oferecida por Cristo. Não importa quão amarga possa parecer a realidade, ou quão grande possa ser a nossa perda; é sempre verdadeiro afirmar que o Senhor vem! Esta é a grande mensagem do Advento, esta é a grande mensagem dos nossos irmãos e irmãs».

*Emilie Rey, Escritório de Comunicação da Província Bem-aventurado Duns Scotus*

## Venerável Berardo Atonna, OFM

### *Publicação do Decreto referente às virtudes heróicas*



WWW.OFM.ORG



No dia 18 de dezembro, o Papa Leão XIV recebeu em audiência o Cardeal Marcello Semeraro, Prefeito do Dicastério das Causas dos Santos, e autorizou a publicação do Decreto sobre as

virtudes heróicas do Servo de Deus Berardo Atonna, sacerdote professo da Ordem dos Frades Menores, nascido em Episcopio di Sarno, em 1 de julho de 1843 e morto em Nápoles, em 4 de março de 1917.

O Venerável Berardo Atonna foi formado na sua juventude na espiritualidade austera e penitente dos Frades Menores Alcantarinos de Nápoles, entre os quais fez a sua primeira profissão religiosa em 1860. Viveu os primeiros anos do seu sacerdócio na condição de exclustrato, devido à supressão dos conventos de-

cretada pelo governo liberal italiano. Ele então se estabeleceu por algum tempo em sua cidade natal de Sarno, onde continuou a exercer zelosamente seu ministério. Tendo sido restabelecida a vida comum, em 1873 regressou ao convento de Santa Maria Occorrevole, em Piedimonte d’Alife, para se dedicar à oração, ao estudo e à pregação, seguindo o exemplo de São João José da Cruz, que ali viveu durante muito tempo. Padre Atonna deu à luz inúmeras missões populares na Campânia, Puglia, Molise. Provocou conversões genuínas com a proclamação da Palavra de

Deus e o apostolado da confissão. Ele aproximou cada classe de pessoas, preferencialmente os mais fracos e abandonados. Dedicou-se a curar as feridas morais e materiais do povo de Deus com o exercício da misericórdia e da ternura. Ele tinha uma compaixão especial pelos doentes. Espalhou a devoção ao Sagrado Coração de Jesus e à prática das Estações da Cruz. Ela recebeu o dom do conselho e apoiou o nascimento de novas famílias religiosas femininas, incluindo as Irmãs Franciscanas Alcantarinas de Castellammare di Stabia. Quando em 1897 Leão XIII ordenou a fusão das famílias franciscanas na única Ordem

dos Frades Menores *simpliciter dicti*, Padre Atonna, embora ele amava muito a tradição de seu ramo Alcantarine, trabalhou para promover a implementação da reforma, visando o bem espiritual que dela derivaria para os frades e fraternidades individuais. Naquela ocasião, por seus dons de sabedoria e prudência, foi nomeado *ex officio* primeiro Ministro Provincial da recém-criada Província dos Frades Menores de San Giacomo della Marca, de 1902 a 1905. Nessa qualidade teve que sofrer calúnias e rejeições daqueles frades que não haviam acolhido o decreto de união com espírito sereno, provando-se sempre humilde

e pronto para o perdão. Passou os últimos anos da sua vida em Nápoles, a favor da obra caritativa “Casa San Giuseppe”, construída na colina de Capodimonte para acolher as mulheres idosas e jovens do povo e dirigida pelas Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria, para quem foi capelão, pai, professor e guia espiritual.

Os seus contemporâneos identificaram nele as características do autêntico frade menor, na dimensão contemplativa e apostólica de São Francisco de Assis, e quiseram transmitir a sua memória às gerações futuras, iniciando a Causa de Beatificação em 1930.



## Notícias das Entidades

### Natal de fraternidade em La Valletta

*Quatro comunidades celebram juntas o mistério da Encarnação*



WWW.OFM.ORG

Na igreja franciscana de La Valletta, a Província de São Paulo (Malta) vive um caminho de colaboração missionária com a Índia, o Paquistão e as Filipinas: uma fraternidade internacional que acompanha as comunidades migrantes e testemunha a unidade na diversidade.

Este ano o Natal na fraternidade franciscana de La Valletta (Malta) teve um rosto novo e profundamente evangélico. Pela primeira vez, quatro comunidades – maltesa, indiana, paquistanesa e filipina – celebraram o nascimento do Senhor na igreja dos Frades Menores, compartilhando a Eucaristia, a

oração e os momentos de fraternidade no convento. Em uma sociedade onde ainda são percebidas atitudes de racismo e desconfiança, esta experiência tornou-se um sinal de comunhão e acolhida.

O caminho começou em 2023, quando o Capítulo intermediário da Província de São Paulo, na presença do Ministro geral, Fr. Massimo Fusarelli, OFM, decidiu vivenciar novas colaborações no interior da Ordem para melhor servir à sociedade. O Ministro provincial e o Guardiã de La Valletta apresentaram esta visão à Cúria geral através do Definidor geral para a Ásia, Fr. John Wong, OFM, que ajudou a estabelecer contatos com as Províncias da Índia e das Filipinas e com a Custódia do Paquistão.

Fruto dessa caminhada, em 2024 chegaram à fraternidade Fr. Thomas Manakuzhiyil, OFM, da Índia, e Fr. Andro Fernandez, OFM, das Filipinas; em 2025, vieram também para somar Fr. Arslan Amanat, OFM, do Paquistão, e Fr. Jhoan Pader, OFM, das Filipinas. Esses irmãos acompanham pastoralmente as comunidades migrantes que pouco a pouco se mudaram para a igreja em La Valletta: a comunidade indiana celebra três vezes por semana



e oferece catequese dominical; a comunidade filipina, seguida durante anos por Fr. Raymond Falzon, OFM, reúne-se para missa semanal e coro; a comunidade paquistanesa também celebra uma vez por semana. Ao mesmo tempo, os irmãos estão colaborando com a comunidade maltesa e alguns estão aprendendo a língua local; Fr. Andro é capelão da comunidade filipina em Gozo, a pedido do bispo, Dom Anton Teuma.

A noite de Natal foi vivida como uma verdadeira “cadeia” de celebrações: às 18:00 a comunidade maltesa, às 19:15 a comunidade filipina, às 20:30 a comunidade indiana, às 22:00 a comunidade paquistanesa e, finalmente, às 23:30 a missa da meia-noite em maltês. Depois de cada Eucaristia, as comunidades compartilharam um simples gesto de fraternidade com o corte do bolo no convento. A celebração comum do 4 de Outubro, a festa de S. Francisco de Assis, permanece também na memória de todos, pois deixou visível que a fraternidade pode superar as fronteiras históricas e políticas, especialmente entre pessoas da Índia e do Paquistão. Paralelamente, a Província de São Paulo, através da Fraternidade de La Valletta, fortaleceu sua colabo-

ração com a *Missio Malta* para apoiar as missões da Ordem. A campanha “800 sorrisos”, por ocasião do 800º aniversário do trânsito de São Francisco, promove a “adoção educacional” de meninas e meninos na Índia por dez anos de escolaridade; até agora, mais de 520 menores foram “adotados”, com o desejo de superar os 800. Projetos pastorais e sociais na Índia e no Paquistão, incluindo uma clínica móvel e poços de água, e também iniciativas nas Filipinas foram apoiados com a ajuda de benfeitores.

Assim, uma pequena fraternidade no coração do Mediterrâneo torna-se um sinal da dimensão missionária e internacional dos Frades Menores. Malta, terra de encontros e de passagem, torna-se mais uma vez um lugar de hospitalidade e de pontes entre os povos. De La Valletta, as comunidades maltesa, indiana, paquistanesa e filipina oferecem ao Senhor do Natal uma canção única, composta por diferentes línguas, músicas e rostos, mas unidas na mesma fé e desejo de construir uma fraternidade que aproxime muitas pessoas a Deus.

Com a contribuição de Fr. Ramon Farrugia OFM

## Diálogo vivido entre o Oriente e o Ocidente

Um testemunho do XIX Curso Franciscano sobre o Diálogo Ecumênico



WWW.OFM.ORG

Como tem sido o caso desde 2004, o Curso de Formação Permanente sobre Diálogo Ecumênico e Inter-religioso foi realizado novamente este ano em Istambul, em outubro. Um evento, agora em sua XIX edição, promovido pela Comunidade Franciscana Internacional na Turquia, em colaboração com o Ministro geral da OFM, a Secretaria Geral para as Missões e a Evangelização da Ordem e pela Pontifícia Universidade *Antonianaum*.

É um verdadeiro ponto de referência para a formação franciscana, criado para continuar, no espírito de São Francisco, o diálogo com as outras religiões, as outras culturas, sob a bandeira do encontro e do esforço comum para promover a paz e a harmonia entre as nações e os credos.

Neste ano jubilar, no qual se comemorou o 800 anos do Cântico das Criaturas, os participantes tiveram a oportunidade de ouvir testemunhos dos próprios protagonistas do diálogo, visitando também vários lugares para adquirir experiências de diálogo

inter-religioso e ecumênico. Recebemos e publicamos o testemunho pessoal de M. Alessandra Filippi, participante do XIX Curso sobre Diálogo. Para mais informações sobre o curso: <https://diálogo.istanbulofm.org>





## OFS, Capítulo nacional eletivo na Eslovênia 12-14 de dezembro de 2025



WWW.OFM.ORG



O Capítulo nacional eletivo da Ordem Franciscana Secular na Eslovênia foi realizado de 12 a 14 de de-

zembro de 2025 no Kurešček, Visoko 120, 1292 Ig, presidido por Marta Radoš, Ministra nacional da Croácia, delegada do Ministro geral Tibor Kauser, OFS, e testemunhado por Fr. Janez Papa, OFM, delegado da Conferência dos Assistentes Espirituais gerais.

53 capitulares, 4 religiosos e 1 observador participaram e todos os relatórios (formação, finanças e dos assistentes espirituais) foram aprovados por unanimidade em uma atmosfera fraterna.

Jože Kosel foi eleito Ministro nacional e Primož Hodak Conselheiro internacional. Posteriormente, em 13 de dezembro, celebrou-se a Missa de instalação do novo Conselho para os próximos três anos.

## OFS, Capítulo nacional eletivo na França Orsay, 12-14 de dezembro de 2025



WWW.OFM.ORG

A Fraternidade Nacional da OFS da França tem 2.140 membros em 260 fraternidades locais e 22 regionais; há também 70 jovens franciscanos (JU-FRA) em 4 fraternidades.

O Capítulo nacional eletivo foi celebrado de 12 a 14 de dezembro de 2025 em Orsay, no centro de espiritualidade “La Clarté-Dieu”.

Os capitulares desfrutaram de uma hora de adoração na sexta-feira à noite, seguida da recitação das vésperas. Os dois representantes do Conselho Internacional da Ordem Franciscana Secular (CIO-FS), Adolph Assagba, delegado do Ministro geral da OFS, Tibor Kauser e Fr. Stefan Acatrinei OFM-Conv, encontraram-se à noite com o Conselho nacional de saída, para discutir o programa do Capi-



tulo e questões relativas ao Capítulo. O programa do sábado começou com as Laudes e a celebração eucarística, presidida pelo Custódio Fr. Jean Francois Marie Auclair, OFMConv. Toda a manhã foi dedicada à apresentação dos vários relatórios, debates sobre esses e sua aprovação. Depois do almoço, foram feitas declarações pelos representantes do CIOFS, que ofereceram uma visão geral sobre a OFS; além disso, Fr. Stefan Acatrinei ofereceu uma reflexão espiritual sobre o Cântico das Criaturas. Mais tarde, enquanto os candidatos para o novo Conselho nacional eram apresentados na sala do capítulo, Fr. Stefan encontrou-se com os 12 assistentes espirituais presentes; ele ouviu-os, respondeu às suas perguntas e aprendeu sobre

seus desafios e sua maneira de trabalhar. Ele enfatizou particularmente as qualidades necessárias para ser um Assistente espiritual OFS/ JUFRA: ser idôneo e preparado. As vésperas concluíram a última sessão do dia, enquanto o dia terminou com uma vigília de oração.

No domingo, a sessão eletiva foi presidida por Adolph Assagba. Os 43 capitulares elegeram Bernard Cordier como Ministro nacional e Jean Pirnay como Conselheiro internacional. O novo Conselho Nacional tomou posse durante a celebração eucarística, presidida pelo Bispo Michel Pansard de Evry-Corbeil-Essonnes.

# VIDA na Ordem



## Profissões Solenes

6 de dezembro, Prov. Santa Fé (Colômbia):

Fr. Rafael Enrique Maldonado Carrascal, Fr. Yorgen Omar Marciales Parada, Fr. Jaime Wilmer Benitez Granados, Fr. Juan Guillermo Dávila Suaza.



## Irmãos Defuntos

† 4 de janeiro: Fr. Pasquale Benigno, Prov. S. Antônio dos Frades Menores (Itália)

† 2 de janeiro: Fr. Agnello Jacquemin, Prov. Bem-aventurado Duns Scotus (França - Bélgica)

† 16 de dezembro: Fr. Blas Alvarado Jiménez, Prov. S. Felipe de Jesus (México); Fr. Richard Bendorf, Prov. Nsa Sra de Guadalupe (EUA).

*Informações recebidas da Secretaria geral*





### Encerramento do Jubileu em São Pedro Papa Leão XIV convida a uma nova esperança na Epifania



WWW.OFM.ORG

No dia 6 de janeiro, dia da Epifania, na Basílica de S. Pedro em Roma, o caminho jubilar vivenciou sua passagem final. Durante a manhã, o Papa Leão XIV presidiu o rito do fechamento da Porta Santa na Basílica, um gesto simples e solene que selou o Ano Santo que começou em 24 de dezembro de 2024. Num clima de silêncio orante, com a passagem pelo limiar e o seu posterior fechamento, confiou à misericórdia de Deus as preces e as lágrimas de tantos “peregrinos de esperança” que nos últimos meses atravessaram aquela porta em busca de reconciliação e de paz.



Imediatamente depois, o Santo Padre celebrou a Santa Missa da Epifania e, comentando sobre o Evangelho de Mateus, recordou como o Evangelho descreve «a grande alegria dos Magos em ver novamente a estrela», mas também «a perturbação sentida por Herodes e toda Jerusalém» diante da sua busca. O Papa ressaltou que a Escritura, quando fala das manifestações de Deus, nunca esconde estes contrastes de sentimentos: «alegria e perturbação, resistência e obediência, medo e desejo», mostrando como o encontro com o Senhor abala sempre falsas certezas. Neste horizonte, conectou ligava o gesto de fechar a Porta Santa ao caminho interior dos Magos, sinal de uma transição de uma fé habitual para uma busca viva de Deus. A partir daqui Leão destacou o significado da Epifania como o início de uma nova esperança, justamente enquanto se conclui o Ano Santo. «Hoje celebramos a Epifania do Senhor, conscientes de que em sua presença nada permanece como antes. Este é o começo da esperança»,

disse ele, explicando que quando Deus se revela «nada pode parar» e que a falsa tranquilidade que leva à repetição acaba: «Não há nada de novo sob o sol». Recordando as palavras do profeta Isaías – «Levantai-vos, revesti-vos de luz, porque a vossa luz vem, a glória do Senhor brilha sobre vós» –, o Papa convidou os fiéis a ler o fechamento da Porta Santa não como uma conclusão formal, mas como o início de um tempo em que «o presente e o futuro dependem de como acolhemos esta luz», para que a graça jubilar continue operando na vida pessoal, eclesial e social.

Ao meio-dia, na oração do Angelus da Loggia central da Basílica de S. Pedro, o Papa Leão recordou que a alegria cristã nasce da manifestação de Deus em Jesus, que nos dá esperança mesmo nas dificuldades porque “Deus salva”. Ele explicou que em Cristo a vida divina se revelou, libertando-nos dos medos e construindo a paz, convidando à comunhão e à partilha. Ligando os dons dos Magos ao Jubileu há pouco concluído, o Papa exortou a dar tudo de si para que crescesse o Reino de Jesus, transformando adversários em irmãos, desigualdades na equidade e a guerra numa arte da paz. Concluiu convidando todos a serem “tecelões de esperança”, caminhando para o futuro por um outro caminho, com uma esperança concreta que vem do céu e renova a terra.

[Leia a homilia do Papa Leão](#)

[Veja todas as fotos no Flickr](#)

Inscreve-se

Escreva-nos

Web

Siga-nos



Newsletter



comgen@ofm.org



www.ofm.org



@ofmorg



@fratrumminorum



@ofm.org



flickr

Curia Generale dei Frati Minori  
Via di S. Maria Mediatrix, 25  
Roma, Italia

**Diretor:** Fr. Byron A. Chamann Anléu OFM  
**Tradutor:** Fr. Antonio Joaquim Pinto OFM

**OFM**  
Ordo Fratrum Minorum  
© 2025 All rights reserved